

3/2010

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
MÉRTOLA, REALIZADA EM 21 DE  
JUNHO DE 2010** -----

-----Aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra “P”, em número de 24, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pela circular nº 7 e edital nº 3/2010, ambos de 09 de Junho de 2010. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Miguel da Conceição Bento	P
João Miguel Palma Serrão Martins	P
Maria Odete de Jesus Palma	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Maria Odete Guerreiro Teixeira	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Maria José da Assunção Lourenço Henrique	P
José Francisco Neto	P
Manuel Sequeira Gonçalves	P
José Eugénio Martins Pereira da Costa	P
Maria Otilia Colaço Alves Raposo	P
Mariana Ricardina Costa	P
António Manuel Pereira	P
Mário José Eugénio	P
Maria Madalena Lança Marques – Pres. da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. da Junta de Freguesia de Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Em substituição do Pres. da Junta Freg. Espírito Santo	P
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins – Pres. Junta de Freguesia de Mértola	P
Luís Miguel Cavaco dos Reis – Pres. da Junta de Freguesia de Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros	P
Joaquim António Nobre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro	P
José Manuel Silvestre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis	P
Jorge Manuel Teixeira Domingos – Pres. Junta de Freguesia de S. Sebastião dos Carros	P

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira; -----

2º Secretário – Maria Otilia Colaço Alves Raposo. -----

**ABERTURA DA SESSÃO:**- Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Assembleia, pelo respectivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17,45 horas. -----

**1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**1.1.- ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que, por lapso, consta como ponto nº 11 da Ordem de Trabalhos a Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Santana de cambas para construção de Casa Mortuária em Montes Altos, assunto que já tinha sido presente à sessão passada de 23 de Abril, pelo que tal ponto ficará sem efeito. -----

**1.2.- ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que, dado tratarem-se de assuntos que carecem de deliberação urgente, a Câmara Municipal solicitou o aditamento à ordem de trabalhos dos

seguintes assuntos nos termos e para efeitos do disposto no artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro: -----

1.- Tomada de Posição AMBAAL-----

2.- Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios – Designação de Presidente de Junta de Freguesia. -----

3.- Abonos aos eleitos locais. -----

----- O Plenário da Assembleia, por unanimidade, deliberou aprovar os aditamentos propostos, passando a constar como pontos 11, 12 e 13 da Ordem de Trabalhos. -----

**1.3.- CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- O Snr. Presidente da mesa deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião até à presente data, nomeadamente o Relatório de avaliação á situação administrativa e financeira da Junta de Freguesia de Santana de Cambas. -----

----- Questionado o Snr. Presidente da Mesa sobre o conteúdo do Relatório enviado à Assembleia Municipal pela Junta de Freguesia de Santana de Cambas, o Snr. Presidente da Mesa solicitou ao Snr. Presidente da Junta que muito rapidamente procedesse a alguns esclarecimentos. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que, em anterior sessão da Assembleia Municipal tinha dito que tinha dúvidas sobre as contas da Junta de Freguesia e nesse âmbito solicitou apoio à Câmara Municipal para avaliar a situação e foi o que foi feito. Que o Relatório é o resultado da análise feita por dois técnicos municipais às contas da Junta de Freguesia, donde se conclui que não existiam alguns documentos comprovativos das despesas realizadas, pelo que o processo foi remetido para instâncias superiores, tais como a Direcção Geral das Autarquias Locais e o Tribunal de Contas. -----

**1.4.- VISTORIA AO EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA DE CAMBAS:** -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas apresentou à Assembleia o Auto de Vistoria efectuada por técnicos municipais, para o efeito designados, ao Edifício sede da Junta de Freguesia, informando que o mesmo se encontra bastante degradado carecendo de uma intervenção urgente já que a situação se torna preocupante. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara questionou se a obra não se encontra ainda no prazo de garantia da empreitada porque se assim for o empreiteiro é deverá ser responsabilizado já que a Junta tem poderes para pedir responsabilidades pela situação, dizendo ainda que se a obra fosse da Câmara ela chamaria a si a responsabilidade das obras. -----

**1.5.- ENCERRAMENTO DE ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – ESCLARECIMENTO:** -----

----- O membro Dr. João Serrão, em nome da Bancada do Partido Socialista, leu em voz alta um esclarecimento sobre o encerramento de Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e que fica anexa à minuta desta acta.

----- O Snr. Presidente da Mesa, após a leitura do esclarecimento colocou-o a votação.

----- O membro Dr. Miguel Bento disse que os esclarecimentos, em termos regulamentares e legais não são votados. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que em qualquer documento apresentado à Mesa e onde é solicitada a sua votação não vê qualquer impedimento legal em que tal não seja feito. -----

----- A Dr.ª D. Odete Palma disse não considerar o documento que foi lido como um esclarecimento. Que nele há uma frase na qual não se revê e sente-se até ofendida considerando que, embora representante da CDU, faz parte do Órgão Assembleia Municipal e enquanto membro do mesmo dá o contributo que pode e sabe dar, e na frase onde se diz “A CDU nada fez para a resolução dos problemas”, pergunta a si própria o que está aqui a fazer. E que se se quer chamar ao documento de “Esclarecimento” o mesmo não deverá ser feito neste Órgão, mas sim junto dos interessados, que é a população do Concelho. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que foi criado na opinião pública um falso alarme e que quando ele foi criado já tinham sido solicitados os devidos esclarecimentos. Que foi tentado tirar efeitos políticos de uma situação que não estava minimamente informada. Que este documento está assinado pelos eleitos do Partido Socialista com assento na Assembleia Municipal e tem como objectivo esclarecer a opinião pública, e que o mesmo não é para ser discutido, pelo que, de imediato colocou-o à votação. -----

----- Efectuada a votação foi o mesmo aprovado por maioria com dez (10) votos contra e uma (1) abstenção. -----

#### **1.6.- VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO ESCRITOR JOSÉ SARAMAGO:**

----- A Dr<sup>a</sup> D. Odete Palma leu em voz alta um Voto de Pesar pelo falecimento do Escritor e Nobel da Literatura José Saramago, de que um exemplar ficar anexo à minuta desta acta. -----

----- Sobre este assunto foram feitas várias intervenções, tendo o Snr. Presidente da Mesa dito que se identifica com tudo o que foi dito no Voto de Pesar com excepção das considerações políticas. -----

----- De seguida o Snr. Presidente da Mesa colocou-o à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do membro Snr. António Pereira. -----

#### **1.7.- ENCERRAMENTO DE ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – MOÇÃO:**

----- A Snr<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva apresentou à Mesa uma Moção sobre o encerramento de Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, que leu em voz alta e fica anexa à minuta desta acta. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que a apresentação agora desta Moção não faz qualquer sentido considerando que sobre o mesmo assunto foi aprovado um Esclarecimento. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que sobre a Moção e porque surge na sequência do pretenso esclarecimento votado á pouco, não vai comentar comunicados partidários porque acha que este não é o local próprio para fazer comunicados dos partidos. -----

----- Prosseguindo disse achar uma ideia mais ou menos salazarista o facto dos partidos não intervirem no dia a dia das populações. Que esse palco é lá fora porque aqui é outro nível e que com a Moção não se está a levantar nenhum alarme, mas sim o que tem sido dito pelo Primeiro-ministro e pela Ministra da Educação de que as escolas com menos de 20 alunos iam encerrar.

----- Que relativamente à Moção disse haver falta de planeamento e é o planeamento que é criticável porque o que a Câmara fez, e bem, foi a remodelação do Parque Escolar, e o Primeiro-ministro dizer que fecha e amanhã não fecha tem o valor que tem a sua palavra. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que quem brinca com as palavras é o Dr. Miguel que fala em escolas e não fala em Centros Educativos. -----

----- Retomando novamente a palavra o Dr. Miguel Bento disse que as medidas propostas pelo Primeiro-ministro e pela Ministra da Educação são impossíveis de concretizar no Concelho de Mértola. Que apoia todas as medidas que o Snr. Presidente da Câmara e a Câmara fizeram ou venham a fazer para que as escolas não encerrem e tem o apoio incondicional da CDU. -----

----- A Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Mértola disse ser nova nestas andanças e há pessoas que já têm muitos anos disto e sabem fazer jogos de cintura, mas da sua parte não é capaz de os fazer. -----

----- Que na sua opinião, o que se deveria fazer era solicitar informação sobre o esclarecimento prestado e são a mesma não fosse esclarecedora então sim a bancada da CDU apresentaria a Moção porque não faz sentido apresentar-se uma Moção sobre coisas que já estão esclarecidas.

----- Disse ainda que não entende porque é que quando os assuntos dão de uma bancada têm conotação política, quando são de outra já não têm. -----

----- O membro Snr. António Pereira disse que a Mesa decidirá se o assunto deve ser ou não votado. -----

----- A Dr.<sup>a</sup> D. Odete Palma disse que os assuntos relacionados com a educação nunca se esgotam. Que a questão tem a ver com a ordem de apresentação dos assuntos porque se o

documento apresentado pela Presidente da Junta de Alcária tivesse sido antes do apresentado pelo membro do PS talvez a posição fosse diferente. -----

----- Disse ainda que também não faz jogos de cintura e não sabe o que se passa relativamente ao encerramento das escolas e não percebe qual é a decisão, mas que foi clara a posição tomada em termos do esclarecimento apresentado e das negociações feitas no Concelho de Mértola gostaria de saber quais as diligências que foram feitas já que também ontem ouviu a declaração da Ministra da Educação. -----

----- Que não teve conhecimento de qualquer comunicado à população e se ainda não há conclusões e as diligências não estão concluídas, não acha estranho que a bancada de um partido se ofereça para ajudar na resolução do problema e se há decisões tomadas e concordâncias em relação ao assunto como é que a Ministra diz outra coisa na televisão. -----

----- A Dr.<sup>a</sup> D. Maria José Henrique disse não ter também muito jogo de cintura e relativamente a este assunto acha que se está a perder imenso tempo e não é porque o assunto não o mereça. Que quem criou o alarma não foi a CDU mas a Ministra da Educação. Que toda esta discussão poderia ter sido evitada se no relatório do Snr. Presidente da Câmara à Assembleia fossem relatadas todas as diligências feitas junto do Ministério da Educação para resolução do problema. -----

----- Prosseguindo disse que embora seja uma candidata independente eleita pelas listas da CDU nunca fez comunicados e que a CDU faz comunicados na rua e não na Assembleia Municipal. Que não deveria ser a bancada do Partido Socialista a fazer os esclarecimentos mas sim o Snr. Presidente da Câmara que deveria prestá-los. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa interrompeu para dizer que o Snr. Presidente da Câmara está sempre disponível para apresentar os devidos esclarecimentos a quem os solicitar. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que reitera o que está na Moção da CDU. Que a CDU está contra o encerramento das escolas e dos Centros Educativos e apoia todas as diligências que o Snr. Presidente da Câmara faça para evitar essa situação. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que não está totalmente de acordo com as opiniões firmadas. Que este assunto tem uma base política e tem de ser decidido nos órgãos políticos. Relativamente ao Relatório à Assembleia tem tido o cuidado de o apresentar a tempo e horas e que as reuniões sobre este assunto tiveram lugar nos dias 15 e 17 e embora o Relatório tenha data de 16 fê-lo no Domingo à tarde, no dia 14, portanto antes da realização das reuniões, pelo que nele não poderia constar o que foi decidido. -----

----- Que quanto a esta situação em concreto, disse o Snr. Presidente da Câmara que a notícia saiu na comunicação social, mas que como a Câmara de Mértola não foi contactada, partiu-se do princípio que essas medidas não seriam implementadas no Concelho. Que teve uma reunião com o Agrupamento de Escolas e contactada a DRE foi dito que não encerrariam escolas no Concelho de Mértola. Que viu o comunicado da CDU mas que achou não fazer sentido responder ao mesmo. Que leu no comunicado que a Câmara estava conivente com o partido do governo, mas que apesar de ser do partido do governo defende os interesses da população do Concelho de Mértola. -----

----- Prosseguindo disse o Snr. Presidente da Câmara que recebeu um telefonema de uma funcionária da Direcção Regional de Educação a perguntar o que achava das medidas, tendo respondido que não concordava com as mesmas nem as achava adequadas para o Concelho, e que persistindo as dúvidas foi agendada uma reunião com a Direcção Regional de Educação que se realizou no passado dia 15. Que nessa reunião, onde também se encontrava o Snr. Secretário de Estado da Educação, foi elaborado um memorando para o Concelho de Mértola que serviu para todos os concelhos do Distrito, embora ainda não possuíssem informação precisa sobre todos os concelhos do Distrito de Beja. -----

----- Disse ainda que na segunda reunião, realizada no dia 17 e que contou com a presença da Snr.<sup>a</sup> Ministra da Educação, viu que havia alguma preocupação relativamente ao Concelho de Mértola. Que nessa reunião estavam também presentes cerca de 250 autarcas e na sua intervenção referiu que era preocupante para o Concelho o encerramento das escolas

considerando o transporte dos miúdos a muitos quilómetros de distância, em caminhos de terra batida e de noite, implicando mais transportes, mais auxiliares para as viaturas e um investimento enorme para os cofres municipais. Que as salas de aula estão adaptadas à nossa realidade e preparadas para receber um certo número de alunos e levaria a nova remodelação de todo o parque escolar. Que o Secretário de Estado compreendeu a preocupação e disse para estar descansado que nenhuma escola iria encerrar no Concelho de Mértola, porque a medida não iria ser tomada cegamente. Que também disse nessa reunião que futuramente dentro de 3 ou 4 anos haveriam muitos mais alunos. -----

----- Que expôs todos os argumentos tendo a própria Ministra afirmado que no Concelho de Mértola não iria encerrar nenhuma escola. Que ficou satisfeito com a notícia porque o esforço e os argumentos apresentados tinham sido úteis, esperando apenas que tal posição seja feita à Câmara por escrito para poder apresentar o documento ao Executivo e à Assembleia Municipal.

----- Depois de feito o ponto da situação o Snr. Presidente da Mesa colocou a Moção apresentada à votação, tendo sido rejeitada por maioria com dez (10) votos a favor e uma (1) abstenção. -----

----- A Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Mértola disse não ser pessoa de Moções, mas que depois dos esclarecimentos prestados pelo Snr. Presidente da Câmara deveria a Assembleia aplaudir pelo objectivo conseguido. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que queria manifestar a sua preocupação e agora a sua satisfação pelo não encerramento das escolas, e que queria também congratular-se pelas obras que estão a ser feitas na freguesia com reconhecimento público. -----

#### **1.8.- CLUBE NAUTICO DE MÉRTOLA – VOTO DE CONGRATULAÇÃO:** -----

----- A Snr<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Mértola leu em voz alta um Voto de Congratulação ao Clube Náutico de Mértola, que fica anexo à minuta desta acta. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

#### **1.9.- ACESSO À INTERNET:** -----

----- O membro Snr. José Eugénio disse ter conhecimento que a Câmara cortou a Internet aos seus trabalhadores e que os miúdos do Jardim-de-infância não têm acesso ao seu site na Internet.

----- O Snr. Presidente disse que foi bloqueado o acesso a determinados sites, blogues e e-mails pessoais, mas que se existir algum site que o funcionário necessite consultar para o seu trabalho ou tenha algum interesse basta pedir ao Gabinete de Informática e terá acesso. -----

----- A Dr<sup>a</sup> D. Odete Palma disse que se trata de um blogue das crianças do Jardim-de-infância onde as crianças colocam os trabalhos realizados e os pais fazem comentários. Que a educadora informou que já solicitou a todos os elementos da Câmara que fosse desbloqueada a Internet e que não lhe foi concedido. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que ninguém o contactou e que desconhece totalmente o assunto. -----

#### **1.10.- SESSÕES DA ASSEMBLEIA – FORMA DE ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO:**

----- O Snr. Presidente da Mesa propôs, considerando que nos encontramos em período de contenção de despesas, que as convocatórias para as sessões da Assembleia Municipal e os documentos que a acompanham passem a ser enviados para todos os membros via electrónica já a partir da próxima sessão. Que apenas fossem fotocopiados três exemplares dos documentos que seriam entregues aos responsáveis de cada bancada com assento na Assembleia e seria poupado bastante papel. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que pela parte que lhe toca não aceita a medida proposta porque os documentos já vão impressos e gosta de fazer anotações nos mesmos pelo que lhe faz muito jeito receber em papel, e que não deve estar a poupar em coisas de que não é responsável.

----- Disse ainda que percebe as razões, mas que, neste tipo de questões, que têm a ver com o regular funcionamento dos órgãos, é a última coisa onde se deve poupar. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que é uma opinião que se respeita, mas que há outros valores para além dos custos se se tiver em conta as questões ambientais. -----

----- O membro D. Cláudia Celestino disse que a preocupação ambiental deveria ser levada em consideração e que muitas iniciativas deveriam partir da Assembleia Municipal, que pela sua parte pode receber todos os assuntos por e-mail. -----

----- O membro Snr. António Pereira disse que se deveria deixar à consideração de cada um a forma como quer receber os assuntos das reuniões da Assembleia. -----

----- O membro Snr. José Neto disse que não se importa de receber por e-mail, sugerindo que fossem enviados por esta via os assuntos que sejam para conhecimento e os que sejam para votação fossem enviados em papel. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara propôs o envio dos documentos pela via electrónica, dando a possibilidade a quem os quiser imprimir que o possa fazer nos serviços municipais. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que este assunto pode ficar resolvido já hoje. Quem quiser em papel recebe em papel e quem quiser por via electrónica recebe por essa via. -----

----- Ficou decidido o envio dos documentos via electrónica a quem não manifestou interesse em o receber de outra forma e o envio em papel aos restantes e a quem não tem endereço electrónico. -----

**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

**1.- APROVAÇÃO DA ACTA DE 23 DE ABRIL DE 2010:** -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 92 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de Janeiro, foi presente, para aprovação a acta da reunião ordinária desta Assembleia, realizada no dia 23 de Abril pp. -----

----- O Plenário da Assembleia, por maioria, deliberou aprová-la. -----

----- Absteve-se o membro D. Odete Palma por não ter estado presente nessa sessão. -----

**2.- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO – RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2009; PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2010:** -----

----- Nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente o Relatório de Gestão de 2009 e o Plano de Actividades e Orçamento para 2010 da Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**3.- AME – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE JANEIRO A MARÇO DE 2010:** -----

----- Nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente o Relatório de Actividades de Janeiro a Março de 2010, da Associação de Municípios do Enxó (AME). -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**4.- AME – CONTA DE GERÊNCIA DE 2009:** -----

----- Nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente a Conta de Gerência de 2009, da Associação de Municípios do Enxó (AME). -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**5.- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009:** -----

----- Nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente o Relatório de Actividades de 2009, da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**6.- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS – PLANO DE ACTIVIDADES 2010:** -----

----- Nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente o Plano de Actividades para 2010, da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**7.- REPARTIÇÃO DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF), ENTRE A RECEITA CORRENTE E A RECEITA DE CAPITAL: -----**

----- Foi presente uma Proposta aprovada em reunião do Executivo de 02 de Junho corrente do seguinte teor: -----

----- “O nº3 do artigo 25º da Lei nº 2/2007 (Lei das Finanças Locais), refere a possibilidade dos municípios decidirem acerca da repartição do montante do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), entre receita corrente e receita capital, não podendo contudo a receita corrente exceder 65% do FEF. -----

----- Assim sendo, e tendo por base as dificuldades que os municípios enfrentam sempre para cumprir o princípio do equilíbrio financeiro, e ao mesmo tempo a interpretação desse mesmo princípio que refere “as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes” o mesmo é dizer que as receitas correntes podem ser superiores às despesas correntes, contribuindo assim para a poupança corrente para o investimento do município -----

----- Pelo que se propõe que a Câmara Municipal delibere no sentido de afectar 65% das transferências de FEF, à componente da receita corrente, regra essa que irá vigorar no decurso do próximo ano económico.” -----

----- Colocada a proposta à votação, o Plenário da Assembleia deliberou por unanimidade aprová-la. -----

**8.- PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS ECONÓMICOS ÀS CRIANÇAS QUE FREQUENTAM O JARDIM DE INFÂNCIA E ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA: -----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de Janeiro, foi presente o projecto de Regulamento para atribuição de auxílios económicos às crianças que frequentam o Jardim de Infância e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do Município de Mértola, o qual obteve parecer favorável da Comissão da Assembleia Municipal nomeada para o efeito e foi aprovado em reunião do Executivo realizada no dia 16 de Junho corrente. -----

----- Colocado à votação, o Plenário da Assembleia deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento, recomendando à Câmara que tenha em atenção o nº 2 do artº 7º do clausulado proposto. -----

**9.- PROJECTO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE MÉRTOLA: -----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de Janeiro, foi presente o projecto de Regulamento de funcionamento dos serviços da componente de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública de Mértola, o qual obteve parecer favorável da Comissão da Assembleia Municipal nomeada para o efeito e foi aprovado em reunião do Executivo realizada no dia 16 de Junho corrente. -----

----- Colocado à votação, o Plenário da Assembleia deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento conforme proposto. -----

**10.- REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE MATERIAL OPTICO: -----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de Janeiro, foi presente o projecto de Regulamento de utilização de material óptico, o qual obteve parecer favorável da Comissão da Assembleia Municipal nomeada para o efeito e foi aprovado em reunião do Executivo realizada no dia 16 de Junho corrente. -----

----- Colocado à votação, o Plenário da Assembleia deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento conforme proposto. -----

**11.- TOMADA DE POSIÇÃO AMBAAL: -----**

----- Foi presente o ofício do Snr. Presidente da Câmara nº 2173, de 16 de Junho, no qual expõe o seguinte: -----

----- “Em reunião da Assembleia Intermunicipal da AMBAAL e como medida de contenção de custos com o funcionamento da CIMBAL, decidiram todos os municípios associados ceder viaturas para deslocação dos Deputados Municipais representantes das várias Assembleias Municipais às Assembleias Intermunicipais da CIMBAL, evitando assim o pagamento de deslocações. -----

----- No seguimento desta tomada de posição conjunta das câmaras, solicito ao Snr. Presidente da Assembleia Municipal que exponha o assunto aos Snrs. Deputados Municipais e que acorde com os representantes dessa Assembleia Municipal nas Assembleias Intermunicipais da CIMBAL a utilização de viaturas municipais ao invés da cobrança de despesas de deslocação.”

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento, e por unanimidade deliberou adoptar as medidas propostas pela AMBAAL. -----

**12.- COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS – DESIGNAÇÃO DE PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA: -----**

----- Foi presente o ofício da Câmara Municipal nº 1639, de 13 de Maio, através do qual informam que no seguimento da comunicação enviada a solicitar a designação de um representante a participar na Comissão Municipal de Defesa da Floresta, por lapso não foi mencionado que o representante a eleger pela Assembleia Municipal deve ser um presidente de Junta de Freguesia, razão pela qual solicitam que a Assembleia designe um dos Presidentes de Junta para integrar a referida Comissão. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa propôs e o Plenário aprovou por unanimidade, a designação do Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro para integrar a Comissão Municipal de defesa da floresta contra incêndios. -----

**13.- ABONOS A ELEITOS LOCAIS: -----**

----- Foi presente uma Informação da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal do seguinte teor: -----

“INFORMAÇÃO : Assembleia Municipal – ajudas de custo dos eleitos locais e subsídio de transporte-----

----- Em conformidade com o artigo 5º da Lei nº29/87, alterada pela Lei 97/89, pela Lei 1/91, pela Lei 122/97, pela Lei 50/99 e pela Lei 22/2004, os eleitos locais têm direito a: -----

- senhas de presença (alínea c)), -----

- ajudas de custo e subsídio de transporte (alínea d) ) -----

- subsídio de refeição, a abonar nos termos e quantitativos fixados para a Administração Pública(alínea t)) -----

----- Os membros das Assembleias Municipais têm direito a ajudas de custo “a abonar nos termos e no quantitativo fixado para a letra A da escala geral do funcionalismo público quando se deslocarem, por motivo de serviço, para fora da área do Município” e “quando se deslocarem do seu domicílio para assistir às reuniões ordinárias e extraordinárias e das comissões dos respectivos órgãos”. (artigo11) -----

----- Os membros das assembleias municipais “têm direito ao subsídio de transporte, nos termos e segundo a tabela em vigor para a função pública, quando se deslocarem por motivo de serviço e não utilizem viaturas municipais” e “quando se deslocarem do seu domicílio para assistirem às reuniões ordinárias e extraordinárias e das comissões dos respectivos órgãos”. (artigo 12)

----- De acordo com a legislação actual - nas deslocações diárias, só haverá lugar a atribuição de ajudas de custo se as deslocações implicarem alojamento ou abrangerem o período entre as 13 e as 14h, ou o período entre as 20 e as 21 horas-----

----- Nesta data a ajuda de custo a 100% é de 62,75 € sendo 50% para alojamento (31,38€) e 25% (15,69€) para almoço e 25% (15,69 €) para jantar. -----

----- De acordo com o artigo 8 do DL 106/98 “As despesas de alojamento só são consideradas nas deslocações diárias que se não prolonguem para o dia seguinte, quando o funcionário não



dispuser de transportes colectivos regulares que lhe permitam regressar à sua residência até às 22 horas” -----

----- De acordo com o artigo 18 do mesmo diploma, “o estado deve, como procedimento geral, facultar ao seu pessoal os veículos de serviços gerais necessários às deslocações em serviço. Na falta ou impossibilidade de recurso aos meios referidos no número anterior, devem utilizar-se preferencialmente os transportes colectivos de serviço público, permitindo-se, em casos especiais, o uso do automóvel próprio do funcionário ou agente ou o recurso ao automóvel de aluguer, sem prejuízo da utilização de outro meio de transporte que se mostre mais conveniente desde que em relação a ele seja fixado o respectivo abono” -----

----- O subsídio para transporte nesta data é pago em duas modalidades: 0.12 € para o quilómetro em transporte público e 0.40 € em transporte próprio. -----

----- Analisadas as residências dos membros da Assembleia e a realidade das sessões (horários) acrescida da participação em grupos de trabalho ou reuniões intermunicipais, ponderado o interesse público sugere-se que a Assembleia delibere sobre o pagamento destes abonos definindo critérios, designadamente sobre o pagamento das ajudas de custo e dos subsídios de transporte. -----

----- Desde que o membro da Assembleia Municipal disponha de habitação no Concelho ou fique normalmente alojado em casa de familiares, não deverá receber a componente relativa ao alojamento, auferindo apenas o valor correspondente ao subsídio de refeição. -----

----- Relativamente ao transporte, à semelhança do que é praticado pela Câmara Municipal nas deslocações dos seus colaboradores sugere-se que seja disponibilizada a viatura municipal, sempre que possível, designadamente para deslocações para fora do Concelho (CIMBAL ou Assembleia Distrital), os transportes públicos ou equivalente ao quilómetro e só em último recurso a viatura própria.” -----

----- O Snr. Presidente da Mesa referiu que a questão se coloca mais relativamente ao membro Snr. José Eugénio que se candidatou com residência no Concelho de Mértola e logo a seguir às eleições mudou a residência, pelo que tem apresentado as ajudas de custo pelos quilómetros efectuados desde a sua residência na Amadora. -----

----- A Dr.ª Maria José Henrique interveio dizendo que se assim foi, ter mudado de residência logo após as eleições, não lhe parece correcto e na sua opinião e enquanto munícipe deve dizer que também não é correcto que o Presidente da Câmara e os Vereadores utilizem os veículos municipais para irem para casa. -----

----- Que antes de se candidatar já residia em Castro Verde e decidiu que as ajudas de custo a que tem direito serão para o Centro Social de Montes Altos e para o Centro de Apoio a Idosos de Moreanes. -----

----- Que as viaturas municipais são utilizadas abusivamente e isso também não acha que esteja correcto. -----

----- Que a situação aqui exposta a deixou profundamente perturbada dizendo que o Snr. José Eugénio está a contrariar todos os princípios do movimento para que foi eleito. -----

----- O Snr. José Eugénio disse que o dinheiro das ajudas de custo são para o movimento. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento e por unanimidade deliberou aplicar a tabela de ajudas e custo e transportes aos seus membros. -----

#### **15.- FISCALIZAÇÃO DOS ACTOS DA CÂMARA:** -----

-----Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara, de que um exemplar fica anexa à minuta desta acta. -----

----- A Dr.ª D. Maria José Henrique disse que o assunto que irá abordar já o fez noutras sessões, mas que havendo novidades, não poderia deixar de o expor. Que no Relatório do Snr. Presidente se faz referência aos processos de transmissão da Mina de S. Domingos. Que em anterior sessão tinha questionado o Snr. Presidente da Câmara sobre se havia ou não acordo com a La Sabina relativamente à alteração de preços de venda das habitações, tendo o Snr. Presidente na altura

dito que não havia qualquer acordo e que a haver alterações o Estado Português também teria de intervir através do Snr. Governador Civil. -----

----- Prosseguindo disse que o Relatório refere também a realização de reuniões de trabalho sobre o Acordo de transmissão da Mina de S. Domingos. -----

----- Que gostaria de saber o ponto da situação bem como a fase em que se encontra o processo de loteamento da Mina de S. Domingos porque no anterior Relatório também vinha referido que o loteamento estava em fase de preparação. -----

----- De seguida a Dr.<sup>a</sup> Maria José apresentou um ofício que a La Sabina enviou a um município da Mina de S. Domingos onde lhe dá conta que foi acordado uma reformulação dos cálculos com a Câmara Municipal. -----

----- Reitera que não culpabiliza este nem os anteriores Executivos pelo atraso no processo, mas sim a La Sabina que não soube tratar convenientemente o processo. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros solicitou informação ao Snr. Presidente sobre as obras de Penilhos, S. João e Alvares. Referiu ainda a existência de buracos nas ruas da povoação de Ledo e Corte Pão e Água e da necessidade de materiais para as obras do Centro de Simões e dos balneários de S. João. Disse ainda que existem locais em Água Santa da Morena que estão sem alcatrão e a existência de palmeiras junta à estrada que vai para a povoação de Corte. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro disse que a estrada de Espargosa, foi arranjada mas nalguns locais está quase corta, perguntando se a sua reparação é responsabilidade da Câmara ou do empreiteiro. -----

----- O Dr. Miguel Bento perguntou quem custeou as despesas da rede de águas de Corte da Velha, nomeadamente se foram realizadas no âmbito da empreitada. Referiu ainda a questão da segurança relativamente ao Perímetro Florestal considerando que este ano não foram feitos os aceiros. Disse ainda que teve conhecimento que o caminho entre Corte Gafo de Baixo e os Canais estava a ser reparado por particulares, que não vê qualquer inconveniente desde que fique claro que se trata de um caminho público e não sabe qual é a posição da Câmara sobre esse assunto. -----

----- Prosseguindo disse que lhe foi dito que a ETAR de Mértola apresenta algumas deficiências e que há dias em que não funciona, situação esta que se arrasta há já 2 ou 3 anos. Referiu ainda a situação do Centro de Saúde de Mértola e o facto de não existir médico entre as 18 e as 21 horas porque na passada Quinta-feira precisou de cuidados médicos eram 18 horas e não havia médico no Centro de Saúde, que reclamou e recebeu a resposta com palavras muito simpáticas e ao contrário do que foi dito pelo Snr. Presidente da Câmara, o problema repetiu-se por vários dias e continua a repetir-se não estando por isso resolvido. -----

----- Por último disse querer felicitar a Câmara pelo Pavilhão na Ovibeja, do qual gostou muito e dizendo que foi muito bem conseguido, que não sabe quais os custos do mesmo, mas que era um pavilhão digno de ser visitado e felicitou a Câmara pelo mesmo. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas perguntou para quando estão previstos os arruamentos em Moreanes. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que, relativamente à Mina de S. Domingos, pode utilizar a mesma palavra que utilizou na passada reunião da Assembleia, que não há acordo nenhum e não concordou com as fórmulas de cálculo apresentadas pela La Sabina. Que teve conhecimento do ofício e pediu ao seu Adjunto, o Snr. Luís Madeira, para informar as pessoas de que a La Sabina não tem nenhum acordo com a Câmara. Relativamente ao Loteamento disse que os terrenos ainda não estão em posse da Câmara. Quanto às transmissões disse que já foram dadas indicações para ser outra funcionária a der assessoria aos processos. -----

----- Interrompeu o Dr. Miguel Bento para dizer que lhe parece grave a La Sabina dizer que há acordo quando o Snr. Presidente diz que não há. -----

----- Prosseguindo o Snr. Presidente da Câmara disse que relativamente aos arruamentos de Penilhos ainda não foi colocado betuminoso porque ainda não foram ensaiadas nem a ETASR

nem as redes. Relativamente aos arruamentos de S. João, disse que há arruamentos para fazer e que a Câmara não os consegue fazer todos ao mesmo tempo porque não há financiamentos para todas as obras, que há prioridades para as estradas que estão em piores condições como é o caso de Corte gafo de Cima e Corvos e que depois serão outras, nomeadamente Corte Gafo de Baixo, S. Miguel, S. João, S. Pedro, Alcaria Ruiva e Moreanes. -----

----- Quanto á estrada de Alvares o Snr. Presidente disse que está a ser elaborado o projecto. Que os projectos irão ser lançados e que é intenção da Câmara fazer 2 ou 3 troços por ano.

----- Sobre os buracos existentes nas povoações, disse que há uma equipa municipal que está a ir às localidades na sequência das empreitadas dos ramais de água e esgotos e a indicação que lhes foi dada é para onde houver buracos os taparem. -----

----- Relativamente aos materiais para obras disse que se existirem em stock podem ser levantados. Quanto ao problema em Água Santa não estava a par da situação. Que as palmeiras na estrada acha que foi a Câmara que as plantou e podem levar um corte. -----

----- Quanto à estrada da Espargosa disse que o projecto está para fazer, que o empreiteiro irá dar uma volta por todas as estradas de terra batida e as que necessitarem serão arrançadas.

----- Quanto às obras em Corte da velha o Snr. Presidente da Câmara disse que foram feitas substituições na rede e que ainda não se sabe de quem é a responsabilidade, mas que a Câmara decidiu avançar com a obra e tem pago tudo. Que este ano os asseiros começaram mais tarde, mas já começaram, que foram pedidos orçamentos a pessoas que alugavam máquinas no Concelho por indicação sua. -----

----- Que relativamente ao caminho de Corte Gafo de Baixo aos Canais o seu arranjo foi solicitado pelas populações e na altura a Câmara tinha a sua máquina avariada e o particular ofereceu-se para intervir com a sua máquina, tendo sido aceite pela Câmara que esse trabalho fosse feito pelo particular e a Câmara fará o resto. Que a ETAR de Mértola vem a funcionar mal desde há alguns anos, que é um sistema muito antigo e que a Câmara tem feito várias intervenções, mas que está feito um projecto para uma ETAR nova com um novo sistema, que o local também está praticamente escolhido e possivelmente no próximo ano a Câmara irá avançar com a obra. -----

----- Quanto à situação do Centro de Saúde quando prestou os esclarecimentos foi-lhe garantido pelo seu Director que o problema estava resolvido, e que até está disponível para vir à Câmara Municipal se assim o entenderem para esclarecer o assunto. -----

----- Relativamente ao pavilhão da Câmara na Ovibeja informou que os custos foram na ordem dos 24/25.000 euros. -----

----- Que a obra de Moreanes está prevista para 2011/2012. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa fez algumas considerações sobre o Relatório do Snr. Presidente da Câmara, dizendo que a situação financeira do Município é das melhores de sempre e que importa salientá-la, bem como a boa execução do Plano. Realçou ainda o 1º Festival da Juventude, dizendo que foi uma boa experiência e realçou o projecto dos cuidados paleativos que só vai haver em Mértola e em Mirandela. -----

**16.- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Encontrando-se público presente, o Snr. Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público presente na lei. -----

----- O Município Engº. António Fernandes disse que queria chamar a atenção da Câmara para o funcionamento do Bar Alsafir. Que o mesmo tem autorização para estar aberto até às 4 da manhã, que não o incomoda o barulho de dentro do bar, mas sim o dos jovens que ficam na rua até às 6 horas da manhã. Que não quer ir contra o funcionamento do bar, mas que tem de haver uma solução para quem perturba fora do estabelecimento porque no Verão as janelas das habitações tem de estar abertas. -----

----- Prossequindo disse que outro problema que o preocupa é a estrutura metálica colocada na porta do edifício do Parque Natural, porque não pode levar o carro até à porta dizendo não saber como é que a mesma foi autorizada já que impede a passagem dos carros e se houver um

incêndio será muito complicado e não sabe se os bombeiros foram consultados sobre a colocação da mesma. -----

----- Tomando a palavra o Snr. Presidente da Câmara disse que relativamente ao funcionamento do bar já fez diligências junto do proprietário no sentido de o sensibilizar para o problema. Que na última reunião de Câmara estiveram presentes alguns munícipes que alertaram a Câmara para essa situação e que uma das soluções seria baixar a música. Que o proprietário só tem autorização de funcionamento até às 4 da manhã e que a partir dessa hora o assunto é com a GNR. Que também já falou com o Comandante do Posto da GNR para passarem pelo local depois das 4 horas da manhã e que também já solicitou uma nova reunião com o proprietário.

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que há que recomendar à GNR para passar pelo local regularmente. -----

----- Prossequindo o Snr. Presidente da Câmara disse que, relativamente à estrutura metálica, lembra-se que estava prevista uma estrutura bem maior e que foram feitas várias reuniões sobre esta matéria, até com público e que os bombeiros também emitiram parecer. Que se recorda de na altura também se ter manifestado pessoalmente contra essa construção. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que lhe parece que existem no mercado rampas amovíveis para os mesmos efeitos. -----

**17.- APROVAÇÃO DA ACTA:** -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou que a acta fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. -----

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da acta em minuta que depois de posta a votação foi aprovada por unanimidade. -----

**18.- ENCERRAMENTO:** -----

----- O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 21,15 horas. -----

0

-----E eu  
subscrevo e assino.

1º Secretário da Assembleia, a redigi,

O Presidente \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

O 2º Secretário \_\_\_\_\_